



ANNO VI.

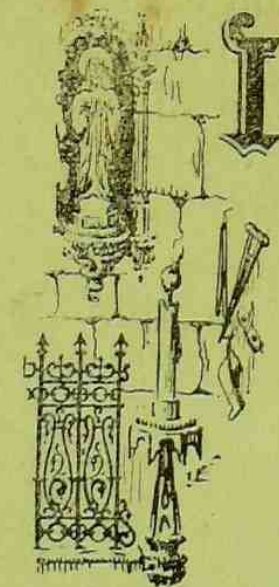
S. PAULO, (BRASIL.)

Domingo, 10 de Abril de 1904.

NUM. 15

A Immaculada e as nações catholicas.

XI



INTENTAVAMOS, e ainda foi esse o titulo de nosso anterior artigo, dizer alguma cousa sobre a devoção que os principes catholicos professaram á Conceição Immaculada de Maria, e sem pensar, foi da França e dos reis della que fallamos. E poderia-

mos ainda dizer dessa nação muita cousa; porque não é sem fundamento que della disse um Papa que é o reino de Maria: *regnum Gallicæ, regnum Mariæ*. E não seria mau que nossos patricios, que em tudo arremedam o que se faz nessa republica, se lembrassem de imitar o muito de bom, que os catholicos nella fazem e fizeram sempre. Mas não foi a França nem a unica, nem a principal nação que se dedicou com todo seu entusiasmo a propagar e defender este mysterio.

Hespanha é sem duvida a nação mais privilegiada

de Maria. Hespanha, onde vivendo ainda Nossa Senhora, foi esta Mãe do céu visitar os fiéis, deixando sua imagem do Pilar em Zaragoza; Hespanha, onde á beira do Ebro se levantou a primeira capella em honra de Maria; Hespanha, onde já no tempo dos Visigodos se celebrava a festa da Conceição de Nossa Senhora; Hespanha, a nação do Pilar, de Monserrat, de Almudena, de Covadonga; havia de ser necessariamente a nação da devoção e entusiasmo da Conceição Immaculada de Maria. E o foi.

Não se póde dar um passo achando-se em terra hespanhola, ou que alguma vez o foi, sem topar com marcados signaes desta antiquissima devoção. Vamos na egreja ouvir a palavra de Deus: e ante todas as cousas nos saúda o prégador com estas conhecidas palavras: « Bemdicto e louvado seja o Santissimo Sacramento do altar e a Purissima Conceição da Virgem Maria concebida sem mancha do peccado original. » Saudação que tambem foi commum em nosso Brasil e hoje em castigo dos

nossos peccados está quasi de tudo desterrada. Achamos na rua dois christãos que se comprimentam; não é sem recordar antes essa arraigada devoção e cumprimentar a Maria dizendo: « Ave Maria purissima, concebida sem peccado. » Entramos numa casa; não é sem lêr antes estas mesmas palavras escriptas com caracteres bem distinctos, posto que desde muitos annos e talvez seculos lá estejam como esforçados atalaias a defender a fé e a innocencia dos moradores daquella casa de Maria.

« Ave Maria purissima sem peccado concebida! » Quantas vezes dormindo sócego o bom povo espanhol acorda-o com esse grito de paz e de esperança o vigilante *sereno*, que lhe diz que não tema porque lhe defende Deus e Maria Immaculada.

A difficuldade tratando-se de Hespanha e da purissima Conceição não está em escrever, sinão em reduzir a um pequeno artigo, o muito que della se tem escripto. Porque si quere-mos dizer os auctores hespanhóes que defenderam

este mysterio seria contal-os todos. Haviamos de dizer o estrago que S. Pedro Nolasco fez nos campos do Murel com o estandarte da Immaculada; a valorosa defesa deste dogma por S. Domingos, por S. Pedro Paschoal, S. Raymundo de Pennaforte e pelo beato Raymundo Lulio; dos sermões fervorosos e solidos em pról da Immaculada, prégados por S. Vicente Ferrer.

Para não offender nenhuma familia religiosa não declinamos mais nomes particulares; basta dizer uma coisa em que todos convém e é; que em nação alguma houve tantos varões e de tão extraordinaria magnitud scientifica que defendessem a Conceição Immaculada de Maria, como na Hespanha.

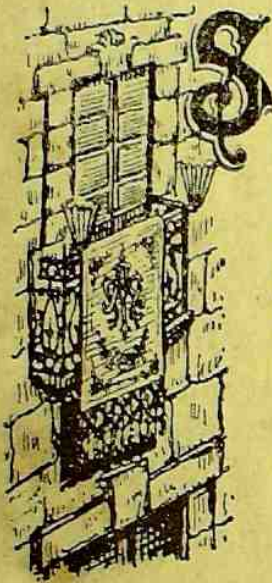
E desgraçado o que perante o povo ousasse defender o contrario. O povo de Valencia revoltou-se porque um theologo negou a Maria este privilegio e déra conta delle si não se livrasse com industria; e o mesmo aconteceu em Aragão em 1398, em Barcelona em 1436, em Castella em 1486 e em An-

daluzia em 1504. E como não, si esse povo celebrava já com toda pompa essa festa, o dia oito de Dezembro em Burgos, em Segovia, e em Sevilha? E como não, si a capital de Hespanha, Madrid fizera voto em 1438 de guardar como dia santo a festa da Conceição e de jejuar na sua vigilia?

Hespanha é a nação da Immaculada; assim o provam seus theologos; Hespanha é a nação da Immaculada; assim o testificam os seus filhos com as numerosas confrarias da Conceição; é a nação da Immaculada, e se não houvesse outras provas ahi estão Martinez Montanhés, o escultor da Immaculada e entre os pintores, para calar outros de muitos meritos, Luiz de Vargas, o pintor que com mais precisão e theologia pintou a Conceição; e os divinos João de Soares e Murillo que parece que foi ao céo beber no rosto de Maria os encantos de sua pureza. E basta por hoje que bastante temos demorado neste artigo.

Campinas, 10—4—1904.





São Paulo. Por ter alcançado um a pessoa, uma graça do maternal Coração de Maria, toma agradecida, uma assignatura da *Ave Maria* e pede seja publicada na mesma Revista essa misericórdia de Nossa bôa Mãe do Céu.—*Uma devota.*

—Uma archiconfrade pediu ao Immaculado Coração de Maria um emprego para um seu irmão, no que foi promptamente attendida.

—Em outra occasião soffrendo uma horrivel dôr na garganta, fiz promessa de, caso sarasse, publicar o favor na *Ave Maria*, como hoje o faço penhorada.

—Uma archiconfrade vem hoje aos pés de Nossa bôa Mãe render-lhe graças pela vista que lhe restituiu.

—B. T. dá graças ao bondoso e misericordioso Coração de Maria por uma graça della recebida e dá uma esmola para o seu Sanctuario.

São Bento do Sapucahy. — Achando-se uma devota com o seu espirito perturbado, devido a

incommodos moraes, invocou o Immaculado Coração de Maria e sentindo se tranquilla, agradece este favor.

—Outra devota estava doente com grave ferida numa perna e obteve a cura por meio do Coração de Maria.— Vigario, Padre *Francisco Reale.*

Sucuriu de Minas Novas (*Minas*).—Idalina de Souza Vieira Borges, estando passando muito mal de sua saúde ha mais de um anno, recorreu ao Immaculado Coração de Maria prometendo se ficasse bôa, tomar uma assignatura da *Ave Maria*. Estando sã e forte quer cumprir sua promessa.

—Florentino de Souza Santos estava muito mal com uma dôr e a ponto de não poder esperar pelos auxilios da medicina; por conselho do seu confessor recorreu ao Immaculado Coração de Maria, promettendo mandar rezar uma missa no seu Sanctuario se a molestia cedesse. Immediatamente foi attendido.

Bebedouro.—Soffria horrivelmente de um incommodo e não tendo achado allivio nos medicos nem medicinas, pedi ao compassivo Coração de Maria, que me valesse, e tomaria uma assignatura da *Ave Maria*.

Minha mãe fez tambem uma promessa de mandar rezar uma missa no Sanctuario do Coração de Maria.—*Geminiano Alves dos Reis.*

Rio Claro.—Tendo obtido diversos favores do Immaculado Coração de Maria, envio uma pequena esmola e peço a publicação.—*Uma devota.*

São Manoel do Paraizo.—Estando meu marido, João Martins da Costa, soffrendo dum incommodo, roguei ao Coração de Maria o curasse, como assim aconteceu.

—Meu irmão perdeu um dinheiro numa estrada; eu fiz promessa de que se o achasse, agradece-o-ia publicando o favor, como o faço.—*Joaquina O. Soares.*

—Dou-te mil graças, bondosissimo Coração de Maria, por ter podido recuperar meu irmão uma quantia perdida.—*Maria Izabel da Silva.*

—Ha bastante tempo soffria de dois graves incommodos dos quaes estou curado pela intercessão do Coração de Maria. Reciba, Sr. Director, esta esmola para o cofre de Nossa Senhora.—*Manoel José d'Araujo.*

Bragança.—Maria da G. O. Leme, agradece a sua bôa Mãe uma graça obtida, na occasião em que muito precisava do seu auxilio. Em testemunho do seu reconhecimento, faz esta publicação.

Bella Vista.—D. Maria T. envia agradecida, uma esmola para o Sanctuario do Coração de Maria, e pede agradecer tres favores recebidos de tão compassivo Coração. Deseja a publicação dessa graça na Revista *Ave Maria.*

São Sebastião da Boa Vista.—José da Trindade, envia tambem uma esmola para o já referido Sanctuario, por ter recebido do Immaculado Coração um insigne favor.—*O correspondente.*

—Alcancei de Nossa Senhora mais estes favores: 1.º ter meu filho ficado livre de uma cobra que já estava enrolada nas

pernas e 2º ter sido dividida uma fazenda conforme o meu desejo. Pelo que fico muito obrigado a Nossa bôa Mãe do Céu.—*José da Trindade.*

Batataes.—Estando soffrendo por longo tempo do estomago e sendo baldados os recursos dos medicos, recorri ao purissimo Coração de Maria, que é a saúde dos enfermos, prometti-lhe publicar o favor e tomar uma assignatura da excellente Revista *Ave Maria* e fui attendida, gozando hoje de perfeita saúde. Agradeço tambem ao Coração de Maria a saúde de minha mãe.—*Esmeraldina Emilia do Prado.*

Guaratinguetá.—Agradeço do intimo do coração á minha carinhosa Mãe, as muitas graças espirituaes e temporaes que me tem alcançado todas as vezes que a ella tenho recorrido.

Envio uma pequena esmola por uma graça particular.—*Bran-dina de Campos Castro.*

—Uma filha de Maria, sarou pela intercessão do Coração de Maria duma tenaz erysipela. Em agradecimento assigno á Revista *Ave Maria.*

—Estando uma pessoa doente e não encontrando remedio que lhe dêsse melhoras, lembrei-me de fazer uma promessa ao bondoso Coração de Maria, de mandar uma esmola e publicar na *Ave Maria* se essa pessoa sarrasse. Sarou com effeito e eu agradecida cumpro o que prometti.

—Agradeço tambem muitas graças que tenho obtido desse bondoso Coração, que nunca deixa de attender ás necessidades

dos seus filhos.—*Uma filha de Maria.*

Juquery.—Uma irmã do Coração de Maria fica penhorada pela graça que obteve em favor de minha madrinha.

Baurú.—Um devoto enviou-nos a esportula necessaria para duas missas e uma assignatura para a *Ave Maria*, em virtude d'uma promessa feita por elle.

—De outra pessoa de Lenções recebemos a esmola para duas missas e para uma assignatura.



Carta Encyclica

DO NOSSO SANTO PAPA PIO X.

(Continuação)

Não; a intelligencia christan não podia acostumar-se a esta ideia, que a carne do Christo, santa, sem mancha e innocente teve origem no seio de Maria, duma carne que, ainda que fosse por um só instante, tivesse sido manchada.

E'ahi que está sem contradicta a origem d'esta convicção commum a todos os christãos. Jesus Christo, antes mesmo de revestir a natureza humana, «lavou-nos dos nossos peccados no seu sangue» e portanto devia conceder a Maria esta graça e este privilegio especial de ser preservada e isenta, desde o primeiro instante da sua conceição, de todo o contagio do peccado original. Si pois, Deus tem tal horror ao peccado, deveria ter querido libertar á futura Mãe de seu Filho, não somente das manchas que se contraem voluntariamente, mas por

um favor especial e attenção aos meritos de Jesus Christo, d'esta outra, ainda que uma funesta herança nos transmitta a todos, os filhos de Adão, o triste signal; quem póde duvidar que não seja um dever para todo aquelle que pretende ganhar pelas suas homenagens o Coração de Maria, corrigir os habitos viciosos e depravados que tiver e domar as paixões que o incitam ao mal?

Quem é que quer d'outra maneira e quem não o deva querer? para a sua devoção com a Virgem ser digna della e perfeita, deve ir mais longe, procurando por todos os meios a imitação de seus exemplos. E' uma lei divina, com effeito, aquella que diz que sómente aquelles que reproduzirem em si, a fórma da paciencia e da santidade de Jesus Christo, só esses obterão a felicidade eterna, porque aquelles que elle conheceu na sua presciencia predestinou-os para serem conformes com a imagem de seu filho, afim de que este seja o primogenito entre muitos irmãos. (27)

Mas é tal a nossa fraqueza que a sublimidade deste exemplar facilmente nos desanima.

Por isso houve da parte de Deus uma attenção muito providencial propondo-nos outra tão aproximada de Deus quanto é permittido á natureza humana, e não obstante maravilhosamente accomodada á nossa fraqueza. E' a Mãe de Deus.—*Tal foi Maria, disse a este respeito Santo Ambrosio, que a sua vida foi para todos um ensino. Donde conclue com muita justiça: Tende, pois, debaixo de vossos olhos pintadas como uma imagem, a virgindade e a vida da bemaventurada Virgem a qual reflecte, como num espelho, o brilho da pureza e a propria forma da virtude.* (28)

Ora, si convém a filhos não deixar nenhuma das virtudes desta Mãe Santissima sem as imitar, todavia desejamos que os fiéis se applicuem de preferencia ás principaes e que são como os nervos e as articulações da vida christan, queremos dizer a fé, a esperanza e a caridade para com Deus e o proximo, virtudes de que a vida de Maria está impregnada em todas as

(27) Rom., VIII, 29.

(28) *De Virginib.*, L. II, c. II.

suas phrases, mais que attingiram o seu mais elevado grau de esplendor no tempo em que ella assistiu ao seu filho moribundo. Jesus está cravado na cruz e censuran-n'o, maldizendo-o, *de se ter feito filho de Deus.* (29) Maria com uma indefectivel constancia, reconhece e adora n'Elle a divindade. Ella amortalha-o depois da sua morte, mas sem duvidar um só instante da sua resurreição. Quanto á caridade em que Ella arde por Deus, essa virtude vai até torna-la participante dos tormentos de Jesus Christo e associada da sua paixão; com Elle, e como arrancada ao sentimento da sua propria dôr, ella implora perdão para os carascos, apesar deste grito do seu odio: *Caia sobre nós e nossos filhos o seu sangue.* (30)

Mas afim de que se não creia que Nós perdemos de vista o Nosso assumpto, que é o mysterio da Immaculada Conceição, quantos soccorros efficazes não encontramos ahi e na sua propria fonte para conservar estas mesmas virtudes e pratical-as como convém! D'onde partem, na realidade os inimigos da religião para semearem tantos e tão grandes erros, que abalam a fé de tão grande numero? Elles começam por negar a quédá primitiva do homem e a sua decadencia. Puras fábulas, pois, o peccado original e todos os males que o seguem: as fontes da humanidade viciadas, viciando a seu turno toda a raça humana; consequentemente, o mal introduzido entre os homens e trazendo a necessidade dum redemptor. Regulado tudo está, é facil comprehender que não ha mais logar para Christo para a Igreja, para a graça nem para o que quer que seja que ultrapasse a natureza. E' o edificio da fé completamente subvertido.

Ora, os povos creem e professam que a Virgem Maria foi, desde o primeiro instante da sua conceição, preservada de toda a mancha: desde então é necessario que elles admittam o peccado original, a rehabilitação da humanidade por Jesus Christo, o Evangelho e a Igreja e enfim a lei do soffrimento; em virtude do que tudo o

que ha de *racionalismo* e de *materia-lismo* no mundo é arrancado pela raiz e destruido, e resta á sabedoria christan a gloria de ter conservado e defendido a verdade.

Alem disso, é uma perversidade commum aos inimigos da fé, sobretudo na nossa época, repudiar e proclamar que é mistér repudiar todo o respeito e toda a obediencia para com auctoridade da Igreja, ou mesmo para com todo o poder humano, com o pensamento que lhes será mais facil depois destruir a fé. E' esta a origem do *anarchismo*, doutrina a mais prejudicial e perniciosa que pôde haver a toda a especie de ordem natural e sobrenatural.

(Continúa). 1879
1884



Quem dá ao Papa, empresta a Deus.

(MONS. DE SEGUR.)

Somma anterior 523\$980.

SUBSCRIPÇÕES SEMANAES.— Na caixa do Sanctuario do I. Coração de Maria, 5\$700 rs.

SUBSCRIPÇÕES EXTRAORDINARIAS. — Sto. António da Cachoeira: d. Anna Carolina Novaes Lopes, 2\$000.—D. Anna Carolina de Almeida, 1\$000.

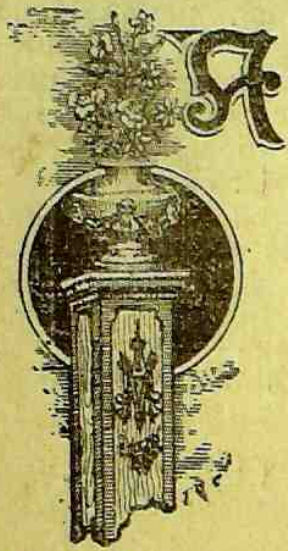
Somma 532\$680 rs.

(29) Joann., XIX, 7.

(30) Matth., XXVII, 25.

Abramos os olhos! catholicos!

II



M AÇONARIA sabe perfeitamente que o seu nome só, apavora a todo catholico fervente e sincero e o faz fugir qual da sombra de Satanaz.

E' por isso que, para se abrir passo por entre essas almas no-

bres, deve-se apresentar, não já despida sómente dos aventaes, triangulos etc., mas até fingindo seu nome, falsificando, digamos, a certidão do nascimento. E a Maçonaria a tudo se accomoda, com tanto que logre seus desig-nios, como infelizmente acontece.

Dever pois nosso é de caridade e de justiça, arrancar-lhe a mascara, patentear seus iniquos planos, e isto queremos fazer hoje a respeito de uma instituição particular fundada nesta Capital.

Appareceu, faz algum tempo, nesta nossa cidade uma *Associação Feminina, Beneficente e Instructiva*, a qual logo abriu um *Asylo e Crèche e Escolas Maternaes e Nocturnas e Lyceu*. D'onde veio...? As pessoas criteriosas que não julgam das cousas só pelo nome, logo scismaram que havia algo escondido, e esperaram: hoje felicitam-se por não terem se enganado. Outras muitas, que de tudo julgam conforme lhes dá seu bom coração... abriram seus labios para abençoal-a,

seu coração para acolhel-a, e suas mãos para auxiliá-la. Temos á vista uma longa lista dos nomes das pessoas, que com as suas es-molas a favoreceram, e entre ellas encontro o de muitissimas almas piedosas e catholicas fer-ventes. Pois a estas é que dizem: *abram os olhos!* que nem tudo quanto brilha é ouro.

Essa tal Associação, não é simplesmente uma obra de caridade, das que nascem, como em terreno proprio, no jardim do catholicismo; não é uma das obras de caridade nascidas e amantadas ao principio unico da verdadeira caridade, o coração da Igreja Catholica: nasceu da *maçonaria*, e é pela *maçonaria* conchegada qual a filha mais dilecta e mimosa. E' verdade que ella não faz distincção alguma de crenças—nisso imita perfeitamente a sua mãe. E' verdade que contou, e talvez conta, no seu corpo docente e administrativo, pessoas catholicas e piedosas; mas foi porque appareceu emmascarada;—nisso tambem imita perfeitamente a sua mãe. E' verdade que as Directoras fizeram quanto ha de impossivel para attrahir-se pessoas honradissimas, honestissimas; mais ainda; só Deus é quem sabe que de esforços tem empregado essa Associação, auxiliada de sua *santa mãe*, para seduzir e arrastar consigo como professoras, moças, que a uma educação physica e intellectual esmeradissima junctam uma virtude e piedade eximia...—mas isto foi imitando tambem a sua mãe, que, para ser aceita, precisa ser desconhecida. E nisso

de imitar, á mãe, sabiu provec-tissima a Sra. Directora da dita associação, pois as suas cartas postulatorias e os seus escriptos publicados para bem da associação, sabem a tudo: os que hão de cahir nas mãos d'um catholico, são... que nem de Santo Padre; os que apenas hão de luzir nos centros positivistas, maçonicos ou espiritas... estão vazados no proprio molde.

Sim, repetimos que a tal Associação Beneficente etc. é filha dilecta da maçonaria.

Temos á vista as actas do «Congresso dos Veneraveis realizado em Porto Alegre», e no seu artigo «Associações de senhoras» dizem assim: — «A criação da Grande Associação Beneficente de Senhoras é um padrão de gloria para a maçonaria Rio Grandense. E' para a mulher principalmente, que estão voltadas as garras do jesuitismo (o catholicismo) e é sobre o seu coração amoroso e sobre seu espirito delicado que a maçonaria precisa agir decisivamente... E' preciso que a Grande Associação Beneficente de Senhoras na capital e os clubs espalhados... possam desassombradamente cumprir a sua tarefa... fóra da acção dessas emprezas jesuiticas «catholicas». E logo nas Conclusões estabelece: «IX. A maçonaria deve empenhar esforços em pról da Grande Associação Beneficente de Senhoras, porque essa agremiação além de exercer a caridade é poderoso elemento de combate contra o jesuitismo (catholicismo.)

« Para isso todos os maçons

« devem animar e auxiliar a
« criação e desenvolvimento de
« novos clubs locais.» (Cong. cit.
« pp. 11—14.)

Pela sua vez a Grande Associação Beneficente de Senhoras congratula-se de ser obra da maçonaria. A oradora official da associação, D. Virgilia Taurino de Rezende, no seu discurso pronunciado na sessão de 12 de Outubro de 1900, exprime se, já nas primeiras linhas, assim. . « Deve-
« mos, Senhoras, cultivar o nobre sentimento da gratidão, rendendo um culto á maçonaria... Não é por certo, a minha palavra despida de encantos que poderá fazer o elogio dessa luctadora e universal instituição. Esse elogio ficará gravado em caracteres luminosos no monumento imperecível que dia a dia se vae erguendo: A Sociedade Beneficente de Senhoras.»

(Continua)



Freguezia do O'.

Era o dia 16 de Março quando a nossa cara freguezia recebeu os PP. Luiz Salamero e Mariano Serrenes, Missionarios Filhos do Coração de Maria residentes na Capital.

Oito dias escassos demoraram-se connosco os zelosos e incansaveis missionarios

rios, durante os quaes fizeram sentir nos corações de todos, quanto são poderosas as verdades de nossa religião para abalar os corações e commover as almas. Apesar do reduzido numero de fiéis que conta a nossa freguezia e da escassez do tempo que passou desde que foi annunciada a sua vinda para que chegasse ao conhecimento dos moradores dos sitios, passaram de 600 as confissões e communhões que se fizeram. Nos dias 18, 19 e 20, o Exmo. Monsenhor Vigario Capitular, administrou o Sacramento do Chrisma a umas 490 pessoas; e algumas que viviam mal unidas, receberam o santo sacramento do matrimonio.

Foi tocante e commovedora a procissão que se fez ao cemiterio, onde um dos Rvms. Missionarios prégoou um sermão proprio das circumstancias. Finalmente no dia 23, terminou o Santa Missão com uma numerosa e bem organizada procissão em que se passeou pelas ruas o Santissimo Sacramento, e com o sermão de despedida que fez derramar doces e abundantes lagrimas a quasi todos os assistentes.

Que se repitam com frequencia e scenastão consola doras, são os nossos mais ardentes desejos.

Freguezia, do O', 25—3—1904.

Z. D.

* * *

Faxina

A convite do Revmo. Padre Zacharias Gioia, Vigario desta Parochia, vieram a esta cidade para prégar a santa Missão os Revmos. Padres Angelo Martin e Fidelis Orueta, dignos Missionarios do Immaculado Coração de Maria, residentes na Capital.

Elles aqui chegaram no dia 21 do mez proximo passado, começando n'esse mesmo dia os trabalhos da missão, a qual continuou por espaço de quinze dias, nos quaes a palavra fluente e cheia de ensinamentos dos dignos Missionarios, era ouvida com attenção por um selecto e numeroso auditorio.

A concurrencia de fiéis aos actos da missão foi sempre grande, apesar de terem os ultimos acontecimentos

políticos desta cidade feito com que não concorressem os habitantes da circumvisinhança.

Durante a santa Missão houve muitissimas communhões, de pessoas quasi que exclusivamente da cidade, legitimaram-se muitos casamentos, e e houve cerca de 300 chrimas.

O protestantismo e espiritismo, que aqui se estão propagando, foram vantajosamente rebatidos pelos préga-dores; e estamos certos que muitas pessoas não se deixarão mais illudir pelos sectarios destas seitas.

No dia 5 do corrente mais de 50 meninos e meninas, preparados convenientemente pelos Missionarios apresentaram se a receber pela primeira vez a Jesus em seus corações, tendo esta festa o encanto que costumam ter as festas da primeira communhão.

No dia 3 teve lugar na Cadeia Publica uma bellissima festa, da qual deu *O Tempo*, jornal que se publica nesta cidade, a seguinte noticia:

Festa na cadeia.—Bella e edificante foi a festa que, no dia 3 do corrente realisou-se na cadeia publica, promovida pelo Revmo. Vigario e pelos dignos Padres Missionarios do Coração de Maria, que se acham entre nós.

Por espaço de tres dias um dos missionarios preparou os presos alli recolhidos, para dignamente receberem os sacramentos da penitencia e da eucharistia, o que fizeram n'aquelle dia, quando foi celebrada uma missa junto ás grades das prisões. Ao evangelho o mesmo Missionario dissertou sobre a elevada significação d'aquelle acto, o qual disse elle, nos dava lições de caridade e de proprio conhecimento.

Finda a missa, foi offerecido em mesa elegantemente ornada, um excellente almoço aos presos, que foi servido por distinctos cavalheiros e por cutras pessoas gradas de nossa sociedade, usando da palavra nessa occasião o capitão Luiz Gonzaga, Promotor Publico interino e o Revmo. Padre Gioia, Vigario da Parochia.

Notamos alli a presença de quasi todas as auctoridades da comarca, de muitas pessoas conspicuas e distinctas familias, e a banda musical *Carlos Gomes* que durante a missa e o al-

moço, executou varias peças do seu repertorio.

Fazemos votos para que estas festas se reproduzam, sendo, como são, echos do sentimento religioso e caridoso deste bom povo da Faxina.»

No dia 6 encerrou-se a santa missão havendo missa com communhão geral ás 7 horas da manhã, e á tarde á recitação do terço, ladainha, sermão, solemne *Te-Deum* em acção de graças pelo fructo da missão e benção com o SS. Sacramento.

No dia seguinte o Revmo. Padre A. Martin, acompanhado do padre Gioia, seguiu para a espella das Brotas, nesta Parochia; onde foi continuar a missão e chrismar; e d'ahi para a do Porto do Apiaby, onde sabemos ter havido grande concurrencia de fiéis que lá foram receber os santos sacramentos e onde foram tambem legitimados muitos casamentos.

O Revmo. Padre F. Orueta foi á Parochia de Lavrinhas onde permaneceu por espaço de cinco dias, para que os habitantes d'alli gozassem dos beneficios e effeitos da santa missão, da que elles souberam se aproveitar, pois houve mais de 400 communhões, legitimaram-se 10 casamentos e chrismaram se muitas pessoas.

Nós, os parochianos da Faxina, agradecemos a Deus ter-nos proporcionado dias tão felizes como os da santa missão e tambem agradecemos aos Revmos. Padres Missionarios terem acceito o convite de nosso Vigario.

A saúde de Pio X

E AS

historias dos jornaes liberaes.

Noticia sensacional: «A *Agencia Libera* affirma que o Papa Pio X está em gravissimo perigo de perder completamente a vista.

Já é demasiado sabido, que uma das principaes razões pelas quaes o Cardeal Sarto não queria acceitar o Pontificado, era precisamente pela debilidade de sua vista. Eleito Pontifice, os ares humidos de Roma, e sobretudo a atmospherá humidissima que se respira no Vaticano contribuíram para aggravar notavelmente a enfermidade do Santo Padre. Nestes dias foi visitado pelos Drs. Businelli e Scellingo que prohibiram-lhe terminantemente se abstinésse de toda leitura, especialmente pela tarde».

— Uma outra noticia transmittida dois dias depois ao *Estado de S. Paulo* pela *Agencia Havas* rezava assim: «O *Giornale d'Italia* diz que a falta de exercicio alterou bastante as condições physicas do Pontifice, o qual está soffrendo dos nervos».

Até aqui os referidos jornaes: noticias porém directamente transmittidas de Roma nos asseguram que o Santo Padre não soffre de maneira alguma dos nervos e que enxerga muito melhor de que todos os redactores e empregados do *Seculo*, e de todas as agencias as quaes fizeram morrer a Leão XIII, dez dias antes de que Deus Nosso Senhor o chamasse a receber o premio de suas apostolicas virtudes. E quem acredita nesse estupido *canard* de que os ares de Roma são humidos? e sobretudo as habitações do Vaticano que estão a 50 metros sobre o nivel da praça de S. Pedro?

Parece mentira que jornaes serios se prestem a receber em suas columnas noticias tão descaídas.

Para desmentir solememente qualquer boato de enfermidade do Santo Padre, vamos reproduzir uma carta escripta pelo seu proprio punho a um seu irmão residente em Grazie (Mantua) e que todos os jornaes catholicos se appressaram a transcrever: Eil-a na integra:

«Carississimo irmão: Recebi com extraordinario prazer tua carta, pela qual soube da saúde que desfructam as duas familias Magnani e Marsilli, e faço ardentes votos para que nella possam continuar prolongados annos.

Eu tambem, graças a Deus tenho bôa saúde (embora os jornaes dizem que soffro umas vezes de neurastenia, de nostalgia, de inappetencia e outras de insomnia e mal dos olhos). Posso dizer que desses incommodos não tenho tido nem o menor indicio, e já faz bastante annos que não desfructo de uma saúde tão perfeita como agora. Tudo isso é pois uma simples inverdade fabricada pelos jornalistas. Por isso tem bom animo; saúda da minha parte, aos Magnani e aos Marsilli, a quem conjunctamente contigo envio de coração a bençã apostolica.

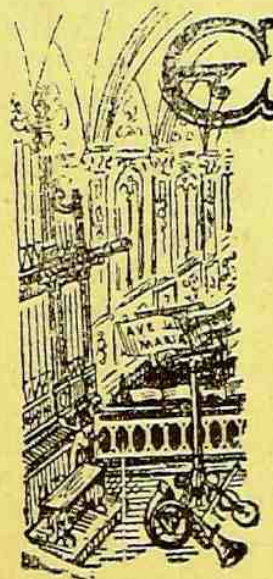
Do Vaticano, 10—2—1904.

PIO PAPA X.



© cancro social.

I



PHRASE de Thiers: «Si em minhas mãos tivesse a verdade da fé, derramala-ia sobre a minha patria.»

A historia com o seu veredictum irresponsavel e imparcial, nos declara que as nações crentes, têm mais entusiasmo para produzir obras intellectuaes e tempera mais rija, enfibertura mais viril e heroica nos momentos criticos em que a independencia dos povos periclita, do que aquellas outras nas quaes a fé, ou está murcha, ou completamente extincta.

Eu perlustro a noite da historia e evoco os conjuros magicos de ella: as nações que outr'ora presidiram os destinos da civilização, vejo-as attingindo a meta da cultura intellectual e arrebatando a côroa da dominação universal, quando as suas espadas são abençoadas pelo sacerdote e quando os seus exercitos dobram o joelho perante o altar.

Vejo os povos de Grecia e de Roma rolar pelo declive da desventura, quando os sophistas zombaram do primeiro e quando os scepticos arrazaram o segundo.

Vejo a Italia com as naus de Veneza enchendo o Mediterraneo, enquanto alteiam dentro da pe-

ninsula as suas bellas cathedraes encimando verdadeiras florestas de torres e acobertando adeantadas cidades, modelos de actividade e de progresso.

Vejo a Hespanha, Senhora do Mundo, quando os heróes curvavam a testa perante a Cruz, que entrelaçava na sua bandeira.

Vejo a França com os seus generaes, como Turenna e Condé; oradores como Bossuet e Bourdaloue; poetas como Corneille e Boileau, quando seus estandartes desfraldavam-se nas mãos de fervorosos christãos.

A descrença destróe, a duvida desperdiça, quando a convicção religiosa recolhe as forças e eleva os povos.

Inutilmente nosso seculo e nossa idade baseiam os seus sistemas de progresso social nessa athmosphera fria da duvida, cancro horrivel que apodrece as suas energias.

Precisamos estudar esse polvo que alonga os seus tentaculos sugando o sangue da nossa idade. Examinaremos a *causa* e poderemos apontar o *remedio*.

Esse charater da nossa epocha pintou, imitando a Pyson, um poeta hespanhol, cahido já nos vortices da morte, «*cual piedra en la laguna*», (Nuñez de Arce.)

«Que en este siglo de sarcasmo e duda
Sola tua musa gime, musa ciega
Implacable, brutal; demonio acaso
Que con los hombres y los dioses juega.

No la ves? No la sientes en ti mismo?
Quien no lleva esa vibora enroscada?
Dentro del Corazón?...

(La Duda)

Este grito de nosso seculo repercute no livro e na tribuna. Parece um contrasenso no seculo que milhares de linguas bradam com o famoso Goethe: *Luz, luz.*

Porém encontra cabal explicação na sua mesma grandeza que infatua a sua mente e esquece a sua contingencia e limitado ser, que não póde conhecer a essencia de todas as coisas.

Aprofundando nessa duvida desoladora, num seculo brilhante e instruido como o nosso; vemos tres cousas principaes: — *exceso de actividade nas coisas materiaes, semi sciencia e desbordamento das paixões.*

Pouso Alegre—3—4—1904.

(Continúa.)



SÃO PAULO

Solemne cerimonia. — Em virtude duma promessa feita ao Immaculado Coração de Maria pela Exma. Sra. esposa do Illmo. Sr. Dr. Jesuino Cardoso, deputado ao Congresso federal, foi administrado solememente no domingo passado o sacramento do baptismo, á innocente Lavinia Maria, dilecta filha dos referidos consortes. Foi padrinho o Exmo. Sr. Presidente de S. Paulo, Dr. Bernardino de Campos e madrinha, sua virtuosa senhora.

Officiou na cerimonia, o Revmo. Mons. Marcondes Homem de Mello, dignissimo Vigario do Braz, acolytado pelo Revmo. P. Superior dos Missionarios do Immaculado Coração de Maria.

Immediatamente após a cerimonia, o Exmo. Sr. Presidente e mais illustre comitiva tiveram a gentileza, que immensamente nos captivou, de palear affavelmente por espaço de algum tempo, com todos os Revmos. PP. desta communitade, aos quaes exprimiram as gratas impressões que receberam vendo de perto a grandiosidade, belleza e perfeição do majestoso Sanctuario.

Sua Exc. quiz em particular visitar a Capella do Senhor Bom Jesus, cujo altar é construido com as mesmas madeiras da antiga igreja do *Collegio*, e a urna onde descansam os restos mortaes do chefe indio Tybirica e mais illustres paulistas. Dos labios tão autorisados, como os de S. Exc., ouvimos alguns elogios que penhorados, agradecemos.

—Em dias anteriores, o Revmo. Sr. Arceidiago do Cabido Cathedral, Dr. Francisco de Paula Rodrigues, administrou tambem neste Sanctuario, o sacramento do baptismo a uma criança que pertence á uma das mais importantes e conspicuas familias desta capital, sendo apadrinhada pelo Exmo. Sr. Dr. Manoel Ferraz de Campos Salles ultimo ex-presidente da Republica.

Que o Immaculado Coração de Maria extenda o manto de sua protecção sobre as crianças baptizadas e as livre de todo perigo, são os nossos mais ardentes votos.

Archiconfraria. — Hoje ás 2 horas da tarde e no lugar de costume, haverá reunião das Exmas. Sras. Directoras.

Petições. — Nesta semana devemos pedir ao Coração de Maria as seguintes graças: *nove* conversões; *seis* empregos; saúde para *quatro* doentes e *dezeseis* graças diversas. Rezemos uma Ave Maria para a consecução das mesmas.

Peregrinação. — Realiza se hoje a annunciada peregrinação ao Sanctuario de Nossa Senhora da Penha,

promovida pelas Damas de Caridade de Sta. Cecilia.

Anniversario. — Amanhã, segunda-feira, será cantada com toda a solemnidade na Sé Cathedral, uma missa de *Requiem* e *Libera me* pelo eterno descanso da alma do Exmo. e Revmo. Sr. D. Antonio Candido de Alvarenga, bispo que foi desta diocese.

Missões fructuosas. — Na cidade de Batataes colheram fructos copiosissimos espirituaes os RR. PP. Geraldo Palomera e Martinho Maistegui, Missionarios do Coração de Maria. O numero de communhões, e casamentos de pessoas amancebadas, foi avultadissimo. O verbo eloquente dos Missionarios produziu na alma catholica de Batataes, um verdadeiro *Sursum corda* religioso.

Em outro numero talvez poderemos dar noticias mais circumstanciadas.

Missão em São Francisco Xavier. — Seguiram hontem com destino a S. José dos Campos, os Rvms. PP. Missionarios do Coração de Maria Padres Manoel Martin e Antonio Echeverria, que durante 11 dias aqui estiveram prégando as Santas Missões, tendo aqui chegado no dia 15 do corrente.

A recepção dos illustres Missionarios foi com a pompa que o lugar permittia. Mais de 100 catholicos em companhia do Vigario e auctoridades do districto, foram a encontral-os no caminho; arcos triumphaes nas ruas, etc. Na entrada da Matriz foi cantado um hymno com harmonium e grande chuva de flores foi atirada aos illustres enviados do Senhor e representantes da auctoridade diocesana.

Hospedaram-se com o P. Miguel Recano, nosso digno Vigario desta Parochia, que durante todo o tempo que aqui estiveram os Missionarios, foi incansavel em arranjar tudo da melhor forma possivel; pelo que mais uma vez tem jus á gratidão dos seus Parochianos. A concurrencia foi regular, e os Missionarios se manifesta-

ram satisfeitos com a indole do povo.

Commungaram 1.510 pessoas; receberam o Santo Chrisma 372 e fizeram 3 casamentos de amancebados.

Todos se confessaram, tirante uma familia protestante, um allemão e o destacamento policial, o que constitúe uma boa recommendação em uma localidade de tres mil almas approximadamente. Queira o céo que a semente lançada pelos Missionarios, produza fructos perennes de vida eterna.

RIO DE JANEIRO

Novo templo —No dia 25 do passado mez de Março, dia em que a Igreja catholica commemora a Anunciação de Nossa Senhora, deveria ter tido lugar a benção da pedra fundamental da Igreja, que por iniciativa dos PP. Redemptoristas, vae ser construida na cidade do Rio em honra a Santo Affonso Maria de Ligorio.

A nova Igreja fica situada á rua Major Avila e na freguezia do Engenho Velho.

Uma missa campal, celebrada pelo Revmo. Sr. Arcebispo precedeu á cerimonia, á qual concorreram a imprensa e as auctoridades ecclesiasticas, civis e militares.

Medidas acertadas. —As auctoridades supremas da Republica estão merecendo francos elogios de todas as pessoas sensatas pelos actos de cordura com que d'algum tempo a esta data estão resolvendo gravissimas questões que affectam aos interesses religiosos.

Todavia está fresca no animo de todos a acertada solução dada á memoravel questão benedictina, que tamanha celeuma levantou na Capital Federal; mais recente é ainda a declaração do Sr. Ministro do Interior ao seu collega da Fazenda, sciencificando-lhe que a Egreja de São Joaquim era patrimonio da Mitra do Arcebisado do Rio. Telegrammas recebidos nestes dias, dão a conhecer que o governo continúa a trilhar nesse mesmo caminho.

—A Federação Espirita do Rio, entendeu que apesar do novo regulamento de hygiene, pelo qual se pro-

hibe terminantemente a cura das doenças pelo espiritismo, podia continuar naquella sua ingloria missão allegando a liberdade de crenças garantida pela nossa Constituição.

Interveiu a policia prendendo varios membros espiritas rebeldes á auctoridade.

Aquella associação impetrou a ordem de *habeas-corpus* em favor dos seus correligionarios e o Supremo Tribunal, julgou improcedente o recurso e negou a ordem de *habeas-corpus*.

Como brasileiros e como catholicos nos congratulamos ante estas provas de bom senso e de elevação de vistas, que muito honram o Supremo Governo do nosso Paiz.

PARANA'

Em honra da Immaculada.--

Depois de conhecido o programma, que a Commissão central brasileira pretende realizar para honrar, de uma maneira condigna á fé e piedade do povo do Brasil, o 50.º anniversario da definição da Immaculada Conceição de Nossa Senhora, varias dioceses offereceram-se a apresentar o seu proprio e particular. Os nossos assiduos leitores já ficam scientes do programma das dioceses de Pouso Alegre, de São Paulo e a Central de todo o Brasil.

Agora acabamos de lêr a circular qua o Exmo. Sr. Bispo de Curytiba dirige aos seus Vigarios, communicando-lhes que já tem nomeado uma commissão, aqual deve promover e uniformizar as homenagens, que deverão realizar-se naquella diocese em honra da Virgem Immaculada. Diz assim:

Revmo. Sr. Vigario:

O Exmo. Sr. Bispo Diocesano manda communicar a V. Revma. que já nomeou a Commissão Central Diocesana que, em união com a commissão executiva de Roma, deve promover, uniformizar e unificar as piedosas homenagens, que nesta Diocese, deverão realizar-se em honra de Nossa Senhora da Conceição, durante o corrente anno.

Esta commissão é composta dos

seguintes senhores: Monsenhor Alberto José Gonçalves, P. Desiderio Deschands, Frei Redemptor Kuhlmann, P. Lamartine Corrêa de Miranda, Augusto de Assis Teixeira, Dr. Affonso A. Teixeira de Freitas e Dr. Arthur Martins Franco.

Deseja S. Excia. Revma. que V. Revma. se ponha logo em correspondencia com a dita Commissão e que em sua parochia vá promovendo, do modo o mais brilhante possível, grandes manifestações de piedade e de amor para com a Virgem Immaculada, Mãe amabilissima de todos os homens e Padroeira queridissima de todos os Brasileiros.

O mesmo Sr. Bispo ordena que esta circular seja integralmente transcripta no livro do tomo na forma do costume.

Deus guarde a V. Revma.

Curytiba, 24 de Fevereiro de 1904.

—P. Lamartine Corrêa de Miranda,
Secretario do Bispado.

MINAS GERAES

Honrosa visita. — O nosso collega *Mensageiro Parochial* de Pouso Alegre noticia que por occasião da solemne inauguração e offerta do Palacio Episcopal ao Exmo. Sr. D. João B. Corrêa Nery, dignissimo bispo diocesano, honrarão com a sua presença aquella episcopal cidade, os Exmos. e Revmos Nuncio Apostolico e Arcebispo do Rio de Janeiro.

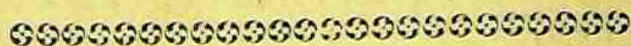
—Por todo este mez começará o serviço do levantamento das torres daquella cathedral e a pintura exterior do templo.

BAHIA

Reunião de Prelados — Por noticias chegadas da Bahia sabe-se que por todo o mez de Novembro do corrente anno, se reunirão no palacio archiepiscopal da Soledade, os Rvmos. Prelados da Provincia ecclesiastica septentrional do Brasil para terem as conferencias triennaes. Nessa reunião deverão tomar parte o Rvmo. Sr. Arcebispo da Bahia e os seus suffraganeos os Rvmos. Bispos de Goyaz, Alagoas, Pernambuco, Parahyba, Cea-

rá, Piahy, Maranhão, Pará e Amazonas.

Parece que o Exmo. Sr. D. Julio Tonti, dignissimo Nuncio Apostolico no Brasil, honrará com a sua presença aquella respeitavel assembléa e que aproveitando o ensejo fará algumas excursões visitando o Norte da Republica.



Imprensa — Recebemos o primeiro numero da *Revista Scientifica Encyclopedica* que acaba de ver a luz publica nesta Capital. E' redactor della o Ilmo. Sr. Brasilio das Dores Mello. Traz diversos e muito bem elaborados artigos, e diversas biographia de eminentes vultos politicos contemporaneos. Gratos.

— O *Recreio* de Capivary (Estado do Rio) folha bem redigida e que traz, além de varias poesias e artigos, um magnifico elogio ao distincto tenente José Cantinho, personalidade intelligente e assás conhecida na republica litteraria paulista. Agradecidos.

—Por falta absoluta de espaço deixamos de accusar a recepção da *Carta de despedida* que o virtuoso Vigario de Santa Cecilia dirigiu aos seus amigos e parochianos. E' um verdadeiro mimo litterario onde o saudoso Conego Duarte expande seu nobre e magnanimo coração e dá a conhecer, sem intental-o quanto são bellas as qualidades que o exornão.

Agradecemos tão valioso presente, e desde o obscuro e retirado cantinho do nosso coração todavia emocionado, elevaremos ao Céu uma prece fervorosa para que o Deus das bondades as derrame a mãos-cheias sobre o novo Bispo de Curytiba.

—Honrou tambem esta Redacção o volume XI da excellente *Revista da Faculdade de Direito* de São Paulo; cujos artigos primam pela profundidade e aprimorada expressão dos pensamentos.

Gratos.

Com permissão da auctoridade ecclesiastica.

Typ. do Coração de Maria. S. Paulo.